



NOTA DE REPÚDIO

ACP rebate declarações de vereador em que critica sindicato dos professores

Página 7

EM BRASÍLIA

Sinpol-MS busca apoio dos deputados federais contra a PEC da Previdência

Página 5



Sisem conquista jornada de 30 horas para os servidores da Educação e dos Ceinfs



O sonho dos servidores administrativos da Educação e Ceinfs de Campo Grande de ter uma carga horária de 6 horas foi finalmente realizado pelo Sisem, com a votação e aprovação unânime pelos vereadores na Câmara Municipal. Página 3

ABONO DE DUZENTÃO

Fórum dos Servidores se reúne para debater reajuste salarial

Página 9

ROMBO BILIONÁRIO

Investimentos do BNDES na JBS entram na mira da Polícia Federal

Página 2

A CASA CAIU

Para não ser preso, André Puccinelli passa a usar tornozeleira eletrônica



Página 8

REFORMA

Hospital Cassems de Nova Andradina recebe ampliação e revitalização



Página 11

Operação da Polícia Federal investiga Friboi e BNDES

A Polícia Federal de-flagrou, na sexta-feira (12), uma operação para investigar fraudes e irregularidades em aportes concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da subsidiária BNDESPar, ao grupo JBS, que detém a marca Friboi. Entre os alvos da Operação Bullish, estão o empresário Joesley Batista e o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho (em detalhe na foto), alvos de busca e apreensão.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Segundo a PF, os aportes, no valor de R\$ 8,1 bilhões, foram feitos a partir de junho de 2007, para que o grupo comprasse empresas do ramo frigorífico. Os investigadores sustentam que a liberação dos recursos teve tramitação recorde após a contratação de uma empresa de consultoria ligada a um parlamentar. O nome dele ainda não foi divulgado.

De acordo com a Polícia Federal, as transações foram executadas sem a exigência de garantias e com a dispensa indevida de prêmio contratualmente previsto, gerando um prejuízo de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão aos cofres públicos.

Ao todo seriam cumpridos 37 mandados de condução coercitiva (30



DE ACORDO COM A POLÍCIA FEDERAL, TRANSAÇÕES QUE CHEGAM A R\$ 8,1 BILHÕES FORAM EXECUTADAS SEM A EXIGÊNCIA DE GARANTIAS E COM A DISPENSA INDEVIDA DE PRÊMIO CONTRATUALMENTE PREVISTO, GERANDO UM PREJUÍZO DE APROXIMADAMENTE R\$ 1,2 BILHÃO AOS COFRES PÚBLICOS.

no Rio de Janeiro e sete em São Paulo) e 20 de mandados de busca e apreensão (14 no Rio e 6 em São Paulo), além de medidas de indisponibilidade de bens de pessoas físicas e jurídicas que participam direta ou indiretamente da composição acionária do grupo empresarial investigado.

Os controladores do grupo estão proibidos, ainda em razão da decisão judicial, de promover qualquer alteração societária na empresa investigada e de se ausentar do País sem autorização judicial prévia. A Polícia Federal monitora cinco dos investigados que estão em

viagem ao exterior.

O nome da Operação Bullish faz alusão à tendência de valorização gerada entre os operadores do mercado financeiro em relação aos papéis da empresa, para a qual os aportes da subsidiária BNDESPar foram imprescindíveis.

FUNCIONÁRIOS DO BNDES QUEREM GREVE SE CHEFE DO BANCO NÃO DEFENDÊ-LOS

A Associação dos Funcionários do BNDES fez duras críticas à Operação Bullish, da Polícia Federal, que investiga denúncias de corrupção em aportes concedidos pelo banco à JBS.

Em um ato realizado na sexta-feira (12), eles ameaçaram com uma paralisação caso a presidente do banco, Maria Silvia Bastos Marques, não faça uma “defesa contundente” da instituição.

“Vamos cruzar os braços até que o Brasil entenda, que os órgãos de controle entendam, como funciona o BNDES”, afirmou o presidente da associação, Thiago Mitidieri.

Mitidieri criticou as acusações, dizendo

que operações de renda variável, como a compra de ações, não demandam a concessão de garantias pela empresa financiada, como cobra o TCU (Tribunal de Contas da União).

Na decisão que deu início à Operação Bullish, o juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, afirma que laudo da PF demonstra prejuízos em operações de debêntures com o JBS, que teriam prejudicado o BNDES. Entre os citados pelo juiz está o ex-presidente do banco Luciano Coutinho.

Pela manhã, os funcionários se reuniram com a direção do banco para cobrar explicações e medidas de apoio aos citados pela PF.



Luta do Sisem conquista jornada de 30 horas para os servidores da Educação e dos Ceinfs

II O dia 11 de maio de 2017, quinta-feira, foi um dia histórico para os servidores Administrativos da Educação e Ceinfs de Campo Grande: o sonho de ter uma carga horária de 6 horas foi, finalmente, realizado pelo SISEM com a votação e aprovação unânime pelos vereadores na Câmara Municipal.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

O ano era 2010, quando o novo presidente do SISEM, Marcos Tabosa, servidor concursado da Educação ao iniciar seu mandato, sonhou com uma carga horária de 6 horas para o pessoal Administrativo da Educação e Ceinfs como ferramenta de motivação para uma melhor



Jornada foi concluída com aprovação pela Câmara da lei que institui as 30 horas para os Administrativos da Educação e Ceinfs

prestação do serviço para a sociedade; maior qualidade de vida para si e sua família; diminuição do custo para o erário público sem perder a qualidade do serviço, dentre outros inúmeros benefícios para a municipalidade no setor da educação.

Com este sonho no coração, Marcos Tabosa criou o slogan “30 horas na educação”, estampando em inúmeros materiais gráficos, entre camisetas, panfletos, jornais, faixas, cartazes etc , iniciando uma jornada que foi concluída na quinta-feira, dia

11, quando a Câmara Municipal aprovou a lei que institui as 30 horas para os Administrativos da Educação e Ceinfs. Foram 7 anos tentando convencer o próprio servidor da educação que era possível conquistar este e outros sonhos para a catego-

ria. “Podem tirar tudo em nossa vida, menos nossos sonhos”, disse Tabosa ao discursar na tribuna da Câmara Municipal.

Tabosa lembrou ainda que quando iniciou esta campanha e visitava as escolas disseminando a

ideia na categoria, muitos não acreditaram ser possível, fazendo chacota e piadinhas de que era um sonho maluco, mas hoje reconhecem que sonhos servem para serem realizados. Outras ideias como a efetivação do profuncionário e bolsa alimentação também se realizaram como propostas na sua gestão. “Avançamos muito como categoria organizada, mas os sonhos não acabaram, precisamos continuar concretizamos outros sonhos”, disse ao enumerar outros projetos para a categoria como a incorporação ao salário do profuncionário; da bolsa alimentação; da insalubridade e o mais esperado, que é o tão sonhado Plano de Cargos e Carreiras no serviço público municipal de Campo Grande.

O amor da mãe pode ser traduzido em uma palavra: doação. Falar desse sentimento é entender que ele é a mais completa forma de amor.

Feliz Dia das Mães!

SISEM
Sindicato dos Servidores e Funcionários
Municipais de Campo Grande - MS



Hoje o dia amanheceu feliz.
O Dia das Mães tem cheiro de carinho no ar.
Tem forma de rosas e cor de amor.
É um dia cheio de afeto, abraços, beijos e lágrimas de felicidade e de saudade.

Quem não tem mais este anjo protetor aqui na terra, sente-se abatido por não poder presentear aquela que o amará eternamente.
Não fique triste, ela vive em teu coração.

Não esqueça... a vida é bela e você está nela.
Seja feliz em todo tempo.

Feliz
Dia das
Mães



Associação Beneficente dos Subtenentes,
Sargentos e Oficiais oriundos do Quadro de
Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do
Estado de Mato Grosso do Sul

Em Brasília, Sinpol-MS busca apoio dos deputados contra a PEC da Previdência

|| Na terça e quarta-feira (09 e 10), o Sinpol-MS esteve em Brasília-DF para buscar o apoio de deputados federais de Mato Grosso do Sul contra a PEC da Previdência. O presidente do sindicato, Giancarlo Miranda, o diretor trabalhista, Amaury Pontes, e a diretora de formação sindical adjunta, Maria Ester Rossoni, se encontraram com os deputados Elizio Dionizio e Dagoberto Nogueira para informar os motivos pelos quais a categoria é contra a PEC 287 da forma como está. “As principais armas do trabalho policial são a sua vida e a sua saúde. Como um policial civil poderá perseguir bandidos quando já estiver com idade avançada?”, pontuou o presidente.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

O deputado Dagoberto Nogueira ouviu atentamente as argumentações dos sindicalistas e declarou que votará a favor dos trabalhadores brasileiros quando o projeto for posto em votação nas próximas semanas.

Já o deputado Elizio Dionizio afirmou que desde o início era contra a reforma da Previdência de forma geral, iniciando pela base trabalhadora, pois acredita que



Giancarlo Miranda, Amaury Pontes e Maria Ester Rossoni se encontraram com os deputados

a reformulação deveria iniciar pelos altos cargos do País como ministros e políticos. Ele ainda ratificou seu apoio aos policiais civis de Mato Grosso do Sul.

“Vamos continuar nos reunindo com cada deputado federal e senador mostrando os malefícios deste projeto para os policiais civis, bem como para toda a

população. O policial civil dedica-se tanto à sociedade durante toda a sua carreira, portanto ele é merecedor de uma aposentadoria digna”, concluiu Giancarlo.

Cobrapol solicita o apoio do Senado contra a PEC da Previdência

|| Buscando o apoio do Senado Federal à reivindicação dos policiais de uma aposentadoria digna, as lideranças sindicais da categoria no País reuniram-se com os senadores Renan Calheiros e Álvaro Dias durante a tarde de terça-feira (09). O encontro já estava agendado, porém havia a determinação para o impedimento da entrada de sindicalistas, movimentos sociais, servidores públicos e toda a classe trabalhadora no Congresso Nacional, o local estava fortemente cercado por policiais do Distrito Federal, viaturas e tropa de choque.

Após muita negociação, uma comissão da Cobrapol, composta por líderes sindicais de vários estados, dentre eles o presidente do Sinpol-MS, Giancarlo Miranda, a diretora de formação sindical adjunta, Maria Ester Rossoni, e o diretor de assuntos trabalhistas, Amaury Pontes, conse-

guiu entrar para se reunir com os senadores.

Durante o encontro, o presidente da Cobrapol, Jânio Bosco Gandra, expôs todas as especificidades da carreira das polícias e os males irreparáveis que uma eventual aprovação da



Reforma da Previdência representaria aos operadores de segurança, à classe trabalhadora e ao povo brasileiro de modo geral.

De acordo com o presidente do Sinpol-MS, Giancarlo Miranda, o senador Renan Calheiros declarou que discutirá a PEC da Previdência em conjunto com os representantes de cada classe tanto do setor público quanto do privado. “Vamos nos reunir também com outros senadores para mostrarmos nosso posicionamento e reivindicarmos seu apoio a favor da população brasileiras e dos policiais”, concluiu Giancarlo.

*Uma homenagem
as guerreiras
de todos os dias*

Feliz Dia das Mães



ACP

SINDICATO CAMPO-GRANDENSE DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

DESDE 1952



NOTA DE REPÚDIO

INFORME PUBLICITÁRIO

O Sindicato Campo-grandense dos Profissionais da Educação Pública (ACP), a respeito do vídeo publicado no dia 04 de maio de 2017, no perfil do senhor vereador Vinicius Siqueira, no Facebook, vêm de público prestar esclarecimentos à categoria e à sociedade e repudiar a atitude do vereador Vinicius.

A ACP completa, em 18 de maio de 2017, 65 anos de luta em defesa dos profissionais da educação pública, das redes estadual e municipal de Campo Grande. A entidade possui Estatuto, Carta Sindical, diretoria eleita por voto direto e é o maior sindicato de base de Mato Grosso do Sul, com mais de 5 mil profissionais da educação pública filiados de forma VOLUNTÁRIA e representa mais de 12 mil professores e especialistas da educação.

Ao longo de mais de seis décadas de história, a entidade construiu uma sólida reputação, calcada numa atuação séria que sempre se baseou nas deliberações estabelecidas por seus filiados.

Definido como diretriz fundamental da instituição, o Estatuto da ACP é cumprido rigorosamente por sua atual diretoria que realizou no dia 28 de novembro de 2016, Assembleia Geral Ordinária onde foi aprovada pela categoria a dotação orçamentária para o ano de 2017. Ainda seguindo o que estabelece o seu Estatuto, a ACP realizou no dia 13 de março de 2017, Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas do ano-exercício 2016, nessa ocasião, a categoria também aprovou, por unanimidade, as contas da entidade. Todos esses trâmites estão registrados em ata e as contas do sindicato apontadas em seu livro contábil.

Sobre a composição da receita financeira da ACP, ela se dá por meio da arrecadação da contribuição mensal voluntária dos profissionais da educação pública de Campo Grande, filiados ao sindicato. A ACP também recebe a parcela do Imposto Sindical que é destinada ao sindicato de base – essa receita representou 6,22% do orçamento da entidade em 2016. Ou seja, cerca de 94% da arrecadação da ACP é proveniente da contribuição espontânea dos profissionais da educação.

É importante registrar que o desconto anual do Imposto Sindical é amparado pelo artigo 578 da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. No entanto, a ACP é - e sempre foi - contrária ao imposto sindical, pois, defende a democracia e a livre escolha de participação sindical.

No vídeo gravado e divulgado pelo vereador Vinicius Siqueira, ele afirma que a ACP recebe dinheiro público e o gasta de forma indevida. Como não se cogita que um vereador cometa tamanha sandice sem um mínimo de explicação de sua parte, a ACP faz os seguintes desafios ao referido vereador:

- 1 - Dizer qual a relação das receitas e despesas da ACP com o exercício do seu mandato de vereador;**
- 2 - Mostrar qualquer recurso público recebido pela ACP do governo do Estado Mato Grosso do Sul e município de Campo Grande;**
- 3 - Ir a uma assembleia do sindicato para mostrar ou apontar qualquer recurso da categoria que deveria ser destinado à saúde e à educação;**
- 4 - Fiscalizar, com zelo, presteza e dedicação, a aplicação dos recursos públicos em educação;**

5 - Apresentar à população quais os projetos propostos e aprovados em quase 6 meses de seu mandato;

6 - Deixar o ar condicionado do seu gabinete e visitar a periferia de Campo Grande para levantar suas demandas;

7 - Cuidar da nossa cidade utilizando seu mandato, seu tempo e recursos públicos para propor e aprovar projetos de melhorias: no transporte coletivo, no trânsito, moradias, na geração de empregos, no meio ambiente, na cultura, na assistência social, no esporte, no desporto, no lazer, na saúde, na segurança pública e as 30 propostas da categoria para a educação;

8 - Visitar as mais de 200 unidades de ensino municipal (escolas e CEINF's) e propor ações de melhorias, sobretudo em suas estruturas físicas;

9 - Expor de forma clara e indubitável qual a posição do seu mandato quanto às reformas da previdência e trabalhista;

10 - Explicar os motivos que fez com que suas contas eleitorais fossem reprovadas pela Justiça Eleitoral, inclusive com o parecer do Ministério Público Estadual;

11 - Ter a hombridade e vir a público pedir desculpas a ACP pelas falsas informações veiculadas nas redes sociais;

A ACP sempre vai respeitar o parlamento Campo-grandense, mesmo dele divergindo, todavia não respeitará mandatários que não têm compromisso com a verdade e com a ética na política.

Neste momento tão grave de retirada de direitos dos trabalhadores brasileiros, é salutar reafirmar que a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e os sindicatos nasceram juntos com o trabalho e os trabalhadores. A organização da classe trabalhadora já enfrentou o tempo, as catástrofes, tragédias, guerras, ditaduras, revoluções e impeachments. Portanto, essas forças são patrimônios indissolúveis da humanidade, não podem e não serão destruídas por pessoas imbuídas de interesses vis e escusos que não representam as demandas sociais e humanitárias da população mundial.

Diante do exposto, a diretoria da ACP, representante legal e legítimo dos professores de Campo Grande, exalta e saúda a luta de todos os sindicatos de trabalhadores; das Centrais Sindicais, em especial às representações sindicais dos trabalhadores da educação CNTE e FETEMS; dos comitês e fóruns dos trabalhadores; dos movimentos sociais e, por fim, a todos os filiados que fazem da ACP o maior patrimônio da categoria.

**Nós somos OS LEGÍTIMOS DEFENSORES DOS TRABALHADORES E DO POVO BRASILEIRO.
Viva a democracia! Nossa luta não para!**

Campo Grande, 12 de maio de 2017

Lucílio Souza Nobre
Presidente da ACP

Tornozeleira livra Puccinelli da cadeia

II Agentes da Polícia Federal, CGU (Controladoria-Geral da União) e Receita Federal deflagram na quinta-feira (11) a 4ª fase da Operação Lama Asfáltica, batizada de Máquinas de Lama, que tenta desmontar o que os agentes chamaram de 'organização criminosa' que desviou recursos públicos durante o governo de André Puccinelli (PMDB).

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Segundo a Polícia Federal, os desvios eram feitos por meio de direcionamento de licitações

públicas, superfaturamento de obras públicas, aquisição fictícia ou ilícita de produtos e corrupção de agentes públicos, que resultaram em um prejuízo de cerca de R\$ 150 milhões aos cofres públicos. Para justificar a propina, o grupo alugava máquinas e equipamentos utilizados em obras do governo estadual. As investigações mostraram que tais negociações de locação nunca existiram de fato, foram feitas apenas para dar uma origem lícita aos recursos financeiros. Foram estes alugueis que serviram para batizar a operação de Máquinas de Lama.



Justiça decretou uso de tornozeleira em André Puccinelli, que pode pegar pena de até 63 anos

TORNOZELEIRA ELETRÔNICA E FIANÇA DE R\$ 1 MILHÃO

Apesar de responder diversos processos no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal), o ex-governador André Puccinelli, nome forte do PMDB, foi pego pela Polícia Federal, que pediu prisão preventiva do líder do executivo estadual entre os anos de 2007 e 2014.

A Justiça Federal decretou o uso de tornozeleira eletrônica para o italiano, além de

fiança de R\$ 1 milhão. André Puccinelli, até então o mais expressivo peemedebista de Mato Grosso do Sul, médico, ex-deputado estadual, federal, prefeito de Campo Grande por duas vezes (1997-2004), também governador por dois mandatos (2006-2014), ex-secretário estadual de Saúde, foi apontado como envolvido, no âmbito da Máquinas de Lama, em operação da Polícia Federal, em sete crimes previstos no Có-

digo Penal brasileiro. Se condenado pela Justiça Federal ele pode pegar, no mínimo, 14 anos de prisão e, no máximo, 63 anos de encarceramento.

A PF diz que no segundo mandato de Puccinelli (2011-2014) havia na gestão dele uma trama que arrecadava dinheiro por meio de cobrança de propina e fraudes em licitações. A PF pediu, mas a Justiça não concordou com a prisão dele.

MARUN CRITICA PF E SAI EM DEFESA DE PUCCINELLI

O deputado Carlos Marun, do PMDB, usou a palavra na Câmara dos Deputados, na quinta-feira (12), para sair em defesa do ex-governador André Puccinelli.

De início, Marun se referiu a Puccinelli como líder 'do nosso partido em Mato Grosso do Sul', e teceu duras críticas à maneira como foi realizada a condução coercitiva ao ex-governador e a maneira como foi tratado, cobrando mais 'respeito' em razão da



sua história política.

Aos demais pares da Câmara Federal, Marun relatou o que aconteceu no Estado. "Logo pela manhã a Polícia Federal conduziu coercitivamente para que prestasse depoimento, o ex-governador e líder do nosso partido em Mato Grosso do Sul, André Puccinelli".

E ainda continuou, "ouvido o governador, foi determinado a ele, o uso de tornozeleira e mesmo ficando claro que não se tratava de uma prisão. A proibição de afastar-se do Estado e o pagamento de R\$ 1 milhão, que deve ser recolhida e paga no prazo de 48h".

Após relatar o caso, disse que não iria esconder o caso 'embaixo da cama ou das cobertas' e saiu em defesa do ex-governador.

Fórum dos Servidores se reúne nesta semana para debater reajuste salarial

Os coordenadores do Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul vão se reunir nesta semana, na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário (SINDIJUS-MS), para debater sobre a negociação salarial dos servidores públicos do Executivo Estadual e os próximos andamentos da mobilização contra o Fim da Previdência.

protocolado no dia 4 de maio reiterando a solicitação de audiência com o governador Reinaldo Azambuja para tratar da reposição salarial anual, que até o momento não obteve nenhuma resposta.

O coordenador-geral do Fórum, presidente do SINDIJUS-MS, Fabiano Reis, comentou sobre a importância da cate-

goria se manter unida. “Nós servidores públicos do Estado temos que continuar unidos para fortalecer ainda mais o Fórum e mostrar nossa força e representatividade perante o Governo do Estado. Temos que ser respeitados e valorizados para continuar fazendo nosso trabalho de qualidade como a população merece”, pontuou Reis.



Coordenador-geral do Fórum, Fabiano Reis falou sobre a importância da categoria se manter unida

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Os integrantes do Fórum exigem negociação coletiva com o Governo do Estado para reajuste salarial 2017, com data base no mês de maio. Essa foi a definição retirada durante a última reunião dos representantes sindicais.

Além da negociação salarial, os coordenadores cobram diálogo com a administração do Governo do Estado, que encaminhou Projeto de Lei na Assembleia Legislativa (ALMS), prorrogando o abono salarial de R\$ 200 dos servidores estaduais até 2018, aprovado no dia 26 de abril na Casa de Leis, sem nenhuma discussão com a categoria.

O Fórum dos Servidores Públicos aguarda resposta do terceiro ofício

SINDIJUS

Mães: Um dia é pouco para comemorar
o trabalho de uma vida inteira!

Feliz Dia das Mães!

Direção Geral do SINDIJUS-MS - Maio de 2017

Comunidade e LUTA



Solenidade de Aniversário ACP 65 ANOS

PROGRAMAÇÃO

18 de Maio - 19 horas - ACP sede

• **Palestra sobre a Saúde dos Profissionais da Educação Pública**

- Prof. Lauro Davi (Diretor Presidente do IMPCG)
- Ricardo Ayache (Presidente da Cassems)
- Lançamento da 2ª Pesquisa sobre a Saúde dos Profissionais da Educação Pública de Campo Grande-MS

• **Ações comemorativas de aniversário**

- Inauguração da nova comunicação visual da Sede
- Apresentação de vídeo institucional - ACP 65 anos
- Lançamento selo comemorativo e da Revista Expressão Memória – ACP 65 anos
- Apresentação da nova proposta arquitetônica do Clube de Campo
- Entrega do calendário de atividades da ACP 2017
- Apresentações culturais

Hospital Cassems de Nova Andradina é ampliado e passa por revitalização

Fotos: Ernesto Franco

II Na noite de quinta-feira (11), a Cassems entregou a reforma de ampliação e revitalização do Hospital de Nova Andradina. Com a revitalização, a Unidade Hospitalar oferece novas salas de observação, novos consultórios médicos, novo centro cirúrgico com equipamentos de última geração, novos leitos e apartamentos, área de internação, nova recepção e pronto-socorro. O Hospital Cassems de Nova Andradina está mais moderno e, assim, proporcionará um atendimento mais acolhedor aos beneficiários do município e região. Na ocasião também foi inaugurado o Centro Odontológico, o 25º da Rede Própria, e a nova Unidade Regional.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Para o gerente da Unidade Hospitalar, Eliezer Branquinho, as melhorias beneficiam toda a região. “Uma das coisas que mais me encantou quando eu entrei na Cassems é a forma como ela trata os seus beneficiários, com dedicação, com carinho e isso é muito importante. Essas melhorias vão beneficiar não só os usuários da Caixa dos Servidores, mas também toda a



O município também recebeu uma nova sede administrativa e um Centro Odontológico, o 25º da Rede própria da Caixa dos Servidores de MS

população de Nova Andradina e de cidades próximas como Bataguassu, Angélica, Taquarussu e Bataiporã, então, o Hospital Cassems é um polo de atendimento para a região”, avalia Branquinho.

Ricardo Bueno, membro suplente do Conselho Fiscal da Cassems, salienta a importância dos hospitais da Caixa dos servidores para o interior do Estado. “Mais um dia marcante na história da Caixa dos Servidores e Nova Andradina sendo premiada com esse hospital que começou pequeno e hoje é uma referência e contempla todos os servidores do interior, que sempre tiveram uma deficiência

no atendimento. Quando você tem um hospital de qualidade, consegue trazer bons profissionais e isso ajuda a rede de saúde do município”, aponta Bueno.

O diretor de Unidades Hospitalares da Cassems, Flávio Stival, aponta o investimento que a Caixa dos Servidores realiza, não só em estruturas, mas também em pessoal. “É uma satisfação muito grande entregar mais uma obra que a população tanto esperava. Os usuários da Cassems precisam receber uma assistência à saúde de qualidade, nós só podemos dar isso tendo estrutura física adequada. Além disso, é importante a capacitação dos

nossos colaboradores que estão sempre sendo treinados e também da equipe médica que está bastante envolvida nesse processo”, conta Stival.

Para o segundo vice-presidente da Cassems, Alexandre Junior Costa, ao interiorizar o atendimento, a Caixa dos Servidores demonstra preocupação com essa população. “A política de interiorização da saúde, que o poder público deveria fazer e não faz, a Cassems tem feito. E é o que ela está fazendo aqui em Nova Andradina ao entregar a reforma do hospital, um Centro Odontológico e uma nova sede administrativa. Isso significa que, além de interiorizar a



saúde, valoriza o servidor, ao mostrar que se preocupa com ele”, afirma Costa.

O prefeito de Nova Andradina, José Gilberto Garcia, destaca que o Hospital Cassems do município dá suporte à saúde do município e para toda a região. “Ter um hospital da Cassems aqui em Nova Andradina é um ganho muito grande, ainda mais reformado e ampliado. Esse hospital é um suporte grande para a nossa cidade e para todo o Vale do Ivinhema”, destaca Garcia.

Para o presidente da Cassems, Ricardo Ayache, com a revitalização, a Unidade Hospitalar ofe-

rece ainda mais qualidade e segurança aos beneficiários. “Com a reforma e ampliação do pronto atendimento do hospital de Nova Andradina e do Centro Cirúrgico, nós entregamos uma estrutura moderna com capacidade de atender com qualidade e segurança todos os nossos beneficiários que procurarem o nosso hospital. Nós também inauguramos a nova Unidade Regional somada a um Centro odontológico, que é o 25º da Rede Própria da Cassems. É uma grande responsabilidade conduzir a saúde de 207 mil pessoas, mas, sobretudo, com o apoio de todos nós vamos construindo uma saúde a cada dia melhor”, pontua Ayache.

Servidor Público Aqui no Sicoob você é o dono.



CRÉDITO CONSIGNADO SICOOB SERVIDOR PÚBLICO

O dinheiro que você precisa com a liberdade para usar como quiser.

• Parcelas fixas • Taxas menores • Sem avalista

Rua Maracajú, 709, Centro - Campo Grande-MS
(67) 3321-9454 | 99817-8863

 **SICOOB**
Cocresul

Procure a cooperativa Sicoob COCRESUL e realize seu empréstimo hoje mesmo.